



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



RELAÇÃO DE COMUNIDADE ESCOLAR COM AS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCs).

Fernanda Golin Panisson (BIC-UCS), Luciana Scur (Orientador(a))

Grande parte das plantas PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais), chamadas comumente de espontâneas, daninhas, pragas ou inços, são potencialmente alimentícias, sendo suas raízes, caules, folhas, flores, frutos ou sementes utilizadas para este fim. Muitas destas plantas espontâneas, atualmente são negligenciadas devido ao desconhecimento das mesmas e de seus usos alimentares. Dessa forma, é necessário pesquisas sobre o conhecimento e uso das PANCs de forma imediata. O presente estudo buscou investigar, através da aplicação de um questionário semiestruturado, a relação entre uma comunidade escolar formada por familiares e alunos do ensino médio de uma escola agrícola na cidade de Caxias do Sul, RS, com as plantas alimentícias não convencionais (PANCs). Todos os entrevistados até o momento (23 alunos) possuem plantas para consumo alimentar em suas residências, 26% utilizam plantas que nascem espontaneamente (sem plantio) nos espaços da residência para alimentação e 13% cultivam e consomem PANCs na alimentação. Do total, 91% sabem o que são plantas PANCs e 70% conhecem alguma espécie considerada como tal, porém a maioria citou apenas uma ou, no máximo, três espécies, entre as centenas de espécies existentes, denotando o pouco conhecimento do potencial uso destas plantas. A planta alimentícia não convencional mais citada foi a urtiga (9 alunos). Outras plantas citadas foram: ora-pro-nóbis, gengibre, quebra-queixo, nabo, tansagem, dente-de-leão, mata campo, carqueja, radicci do mato, mastruz, picão, capuchinha e alho poró. Estes são dados iniciais que serão complementados com a continuidade do levantamento etnobotânico e com a coleta e identificação botânica das espécies vegetais de uso corrente nas comunidades escolares do município, com vistas a reintrodução destas espécies negligenciadas com potencial alimentício, contribuindo para a conservação da agrobiodiversidade e ampliando a oferta nutricional à população.

Palavras-chave: plantas negligenciadas, agrobiodiversidade, etnobotânica

Apoio: UCS, UCS, CNPq